



Apresentação de Resultados
1T22

1T22 Principais Destaques

Crescimento de tráfego durante o 1T22, mesmo com todas as projeções macroeconômicas negativas para o ano, garantindo a manutenção do **tráfego da Monte nos mesmos patamares de 2019 (ano pré-COVID)** e **resultados financeiros acima dos projetados**:



Volume de Tráfego

Resiliência: Mais de 10 Milhões de VEPs no 1T22

Crescimento: Tráfego 2,1% acima do 1T21 e 3,2% do 1T20



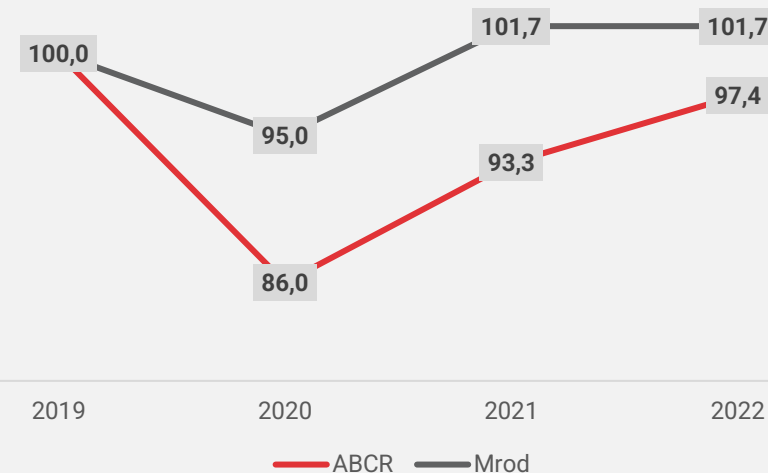
EBITDA Ajustado

Receita Bruta: R\$ 62,6 Milhões

Receita Líquida*: R\$ 57,1 Milhões

EBITDA Ajustado:** R\$ 31,1 Milhões

Índice ABCR x Índice MROD***



As rodovias da Monte apresentaram forte resiliência ao COVID, sofrendo menor impacto a pandemia que o índice ABCR e estando já acima dos patamares de 2019, enquanto o índice ainda se encontra abaixo.

*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes.

***Índice ABCR e MROD calculados em VDM (Volume Diário Médio).

As rodovias do grupo iniciaram o ano de 2022 dando continuidade ao processo de **retomada de tráfego, apresentando crescimento frente ao 1T21**. Mesmo em um ano com projeções de recessão econômica, alta de inflação e nos preços de combustíveis e insumos, **o tráfego das rodovias continuam demonstrando crescimento em relação ao ano anterior e trazendo resultados expressivos:**

+ 2,1%

Tráfego acumulado dos ativos da Monte Rodovias 2022 superou o resultado do mesmo período em 2021.

Detalhamento do crescimento do tráfego em cada um dos ativos:

- CBN: Crescimento de **2,1%** frente ao tráfego do 1T21;
- CRA: Crescimento de **1,3%** frente ao tráfego do 1T21;
- CRC: Crescimento de **5,2%** frente ao tráfego de 1T21;

Tráfego (milhões de VEPs)	1T20	1T21	1T22	Var. 21/22
CBN	7,67	7,69	7,85	2,1%
CRA	1,75	1,80	1,82	1,3%
CRC	0,47	0,52	0,55	5,2%
Monte Rodovias	9,9	10,0	10,2	2,1%

Tráfego Mês a Mês

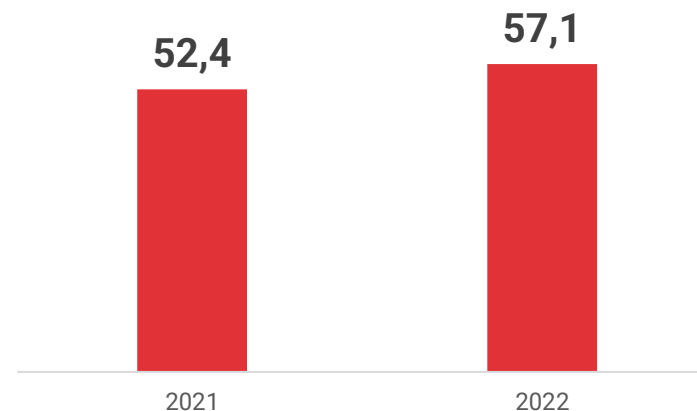


Durante o 1T22, o **tráfego das rodovias da Monte** mantiveram a **tendência de crescimento frente ao ano anterior** tendo como os principais destaques:

- O 1T21 foi um dos períodos mais críticos da pandemia no Brasil, havendo uma demanda reprimida de tráfego referente ao ano anterior, que foi destravada. **A Monte Rodovias ainda não era controladora dos ativos, e nesta fase da operação os contratos de concessão (especialmente CBN) não estavam aderentes as obrigações de OPEX e CAPEX estabelecidas em cada contrato.**
- No 1T22, o tráfego já se encontra nos mesmos patamares do período pré-pandemia, **trazendo custos variáveis associados ao funcionamento integral de todos os serviços e contratos, bastante impulsionados pelo cenário de alta de inflação no país.**
- O 1T22 ainda sofreu impacto de alguns fatores como:
 - **Aumento substancial do preço dos insumos, bem como o aumento do preço dos combustíveis e derivados de petróleo;**
 - **Custos de rescisões consequentes do contínuo trabalho de sinergia feito pela Monte, que serão diluídos ao longo do ano.**
- **Diante do atual cenário econômico bastante desafiador, o resultado apresentado é bastante positivo, até se comparado a outras rodovias do país. A Monte permanece cumprindo todas as obrigações de seus contratos de concessão, o que vem resultando em consequentes reajustes tarifários de acordo com seu planejamento anual.**

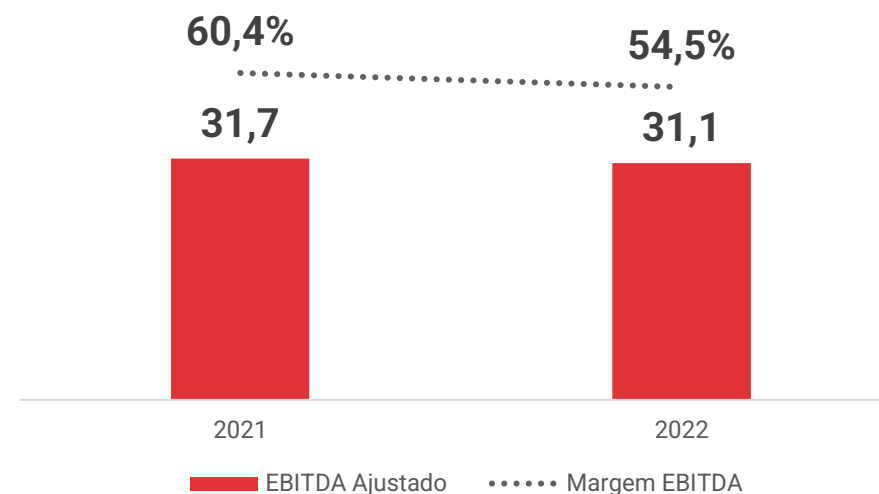
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

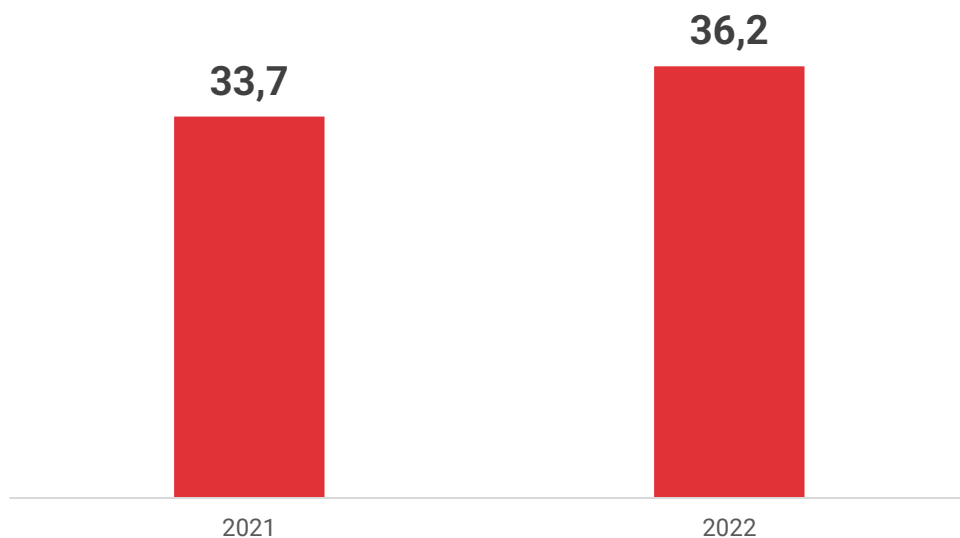
Milhões de Reais



A CBN continuou com sua **recuperação de tráfego relevante** no 1T22, associada ao reaquecimento da econômica em geral e o reestabelecimento das atividades comerciais e sociais, com ênfase nos complexos industriais de Camaçari e Aratu. Isso garantiu a apuração de uma **receita líquida superior a do mesmo período em 2021**:

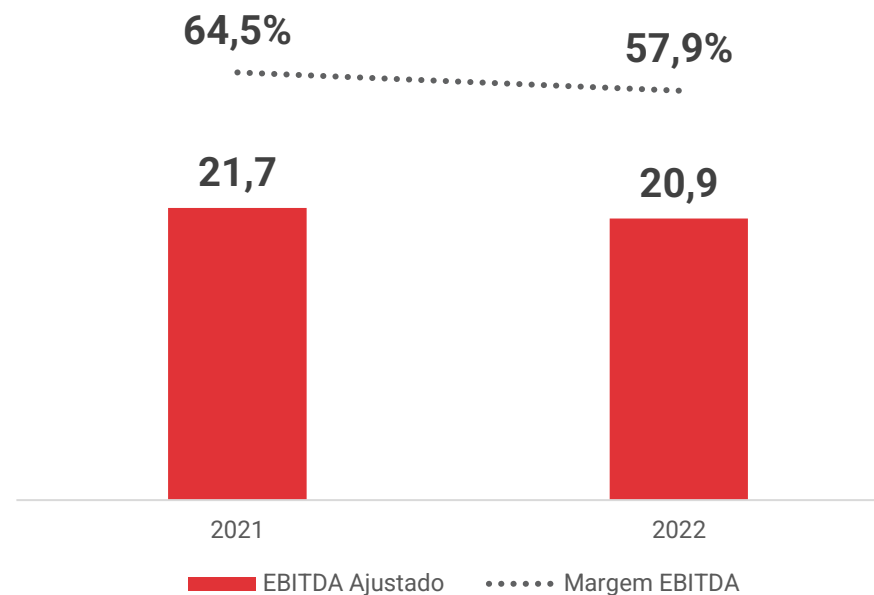
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais

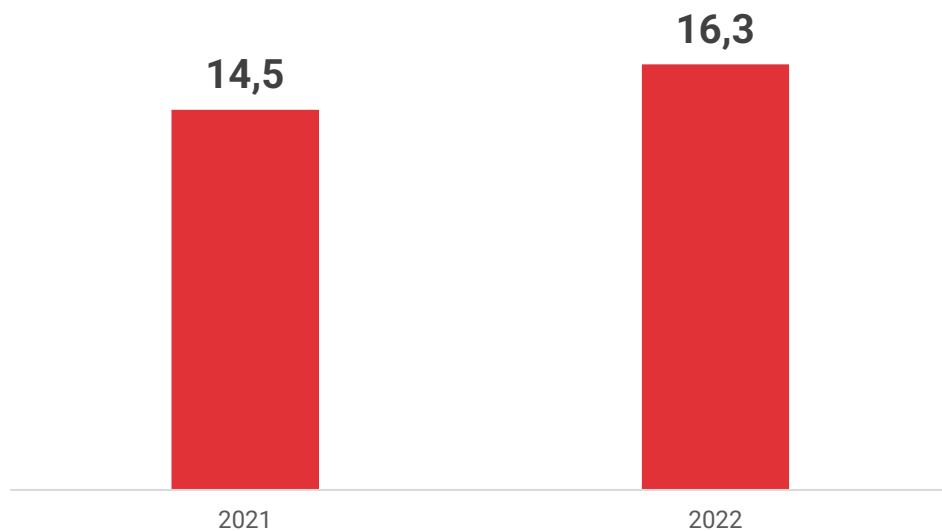


*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes.

O tráfego da CRA no 1T21 manteve sua tendência de crescimento frente aos anos anteriores, **estando quase 4% acima do tráfego praticados no mesmo período em 2019, antes da pandemia**. A combinação da recuperação do tráfego com as ações de eficiência operacional adotadas pela Monte garantiu uma grande **evolução nos indicadores financeiros** da concessão:

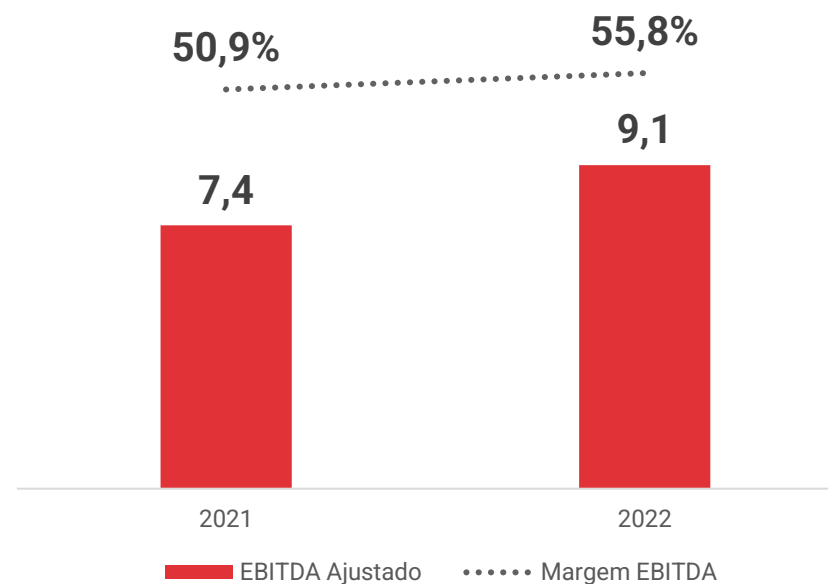
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais

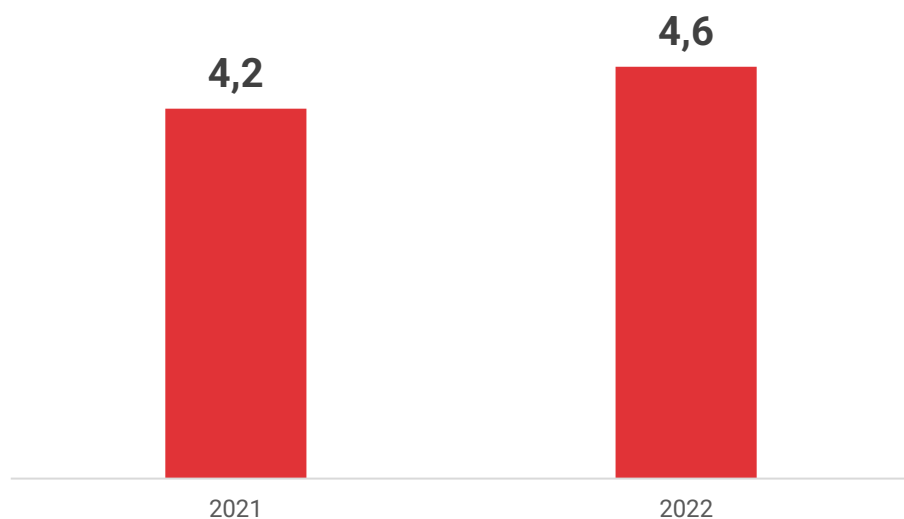


*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes.

A CRC apresentou **uma retomada relevante no tráfego**, tendo performado **mais de 9% acima do 1T19, ano pré pandemia**. Em conjunto com o crescimento do tráfego, **a companhia apresentou ótimos resultados na sua receita líquida**, mantendo o EBITDA em linha com o registrado no mesmo período do ano anterior:

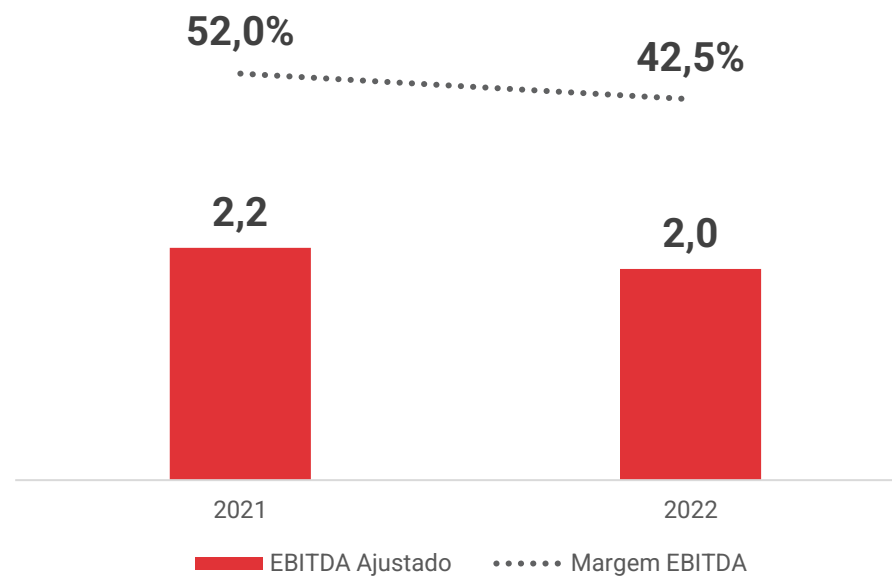
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

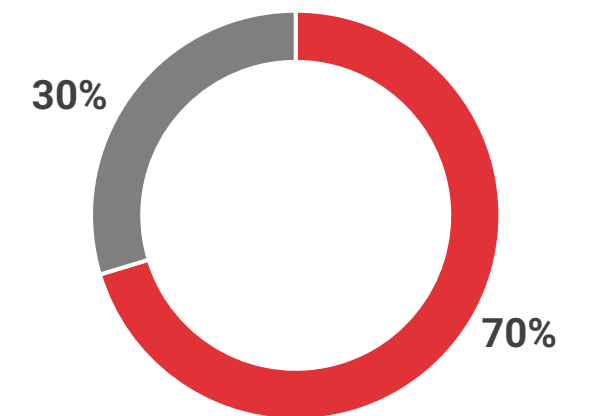
Milhões de Reais



*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes.

Rodovias com contratos de concessão com **duration médio de +20 anos e reajustados em IPCA** e com aproximadamente **65% de suas dívidas pré-fixadas (média 6,2%a.a)**. Ao final do 1T22 a Monte Rodovias registrou uma Dívida Bruta de R\$ 956,4M e uma Dívida Líquida de R\$ 810,7M , fatores atenuados pelo **extenso prazo médio e baixo custo das dívidas**:

Endividamento por Tipo | Prazo Médio



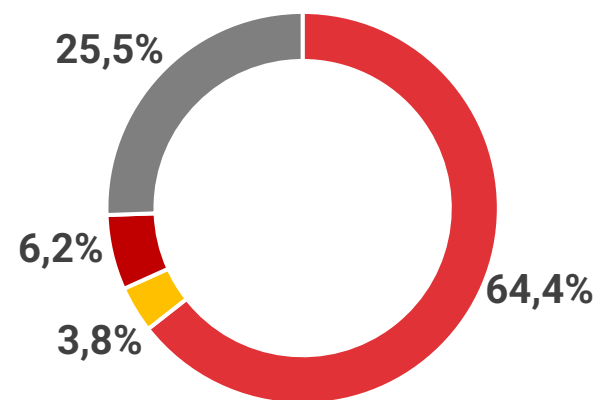
■ Banco de Fomento ■ Mercado de Capitais

12 anos



Prazo Médio de Dívida

Qualificação da Dívida



■ PRÉ-FIXADO ■ TJLP ■ CDI ■ IPCA

Takeways

- Continuidade da retomada de tráfego após impactos da pandemia, estando hoje em linha com o praticado em 2019 (pré-COVID)
- Reestruturação de dívidas aumentando *duration* e reduzindo serviço da dívida de curto prazo
- Rodovias com aproximadamente 65% de suas dívidas pré-fixadas (custo médio 6,2%a.a.)

Expectativas 2022

- Oportunidades de crescimento visando leilões e M&As
- Implantação do projeto “MONTE+” com investimentos em tecnologias para otimização da operação e aumento de receitas
- Expectativa de obtenção de reajuste tarifário anual na CBN: prazo jul/22